

EDITORIAL

EM TEMPOS DE PANDEMIA, HYGEIA LEMBRA A GRIPE ESPANHOLA IN TIMES OF PANDEMIC, HYGEIA RECALLS SPANISH FLU

A pandemia recente de influenza, desta vez na forma de a gripe suína (H1N1) iniciou-se no México em abril de 2009 e em junho já estava espalhada por todo o mundo. Há que diga que esta gripe já havia se manifestado nos EUA no ano anterior, mas ninguém se deu conta. Mas, ninguém discorda que esta primeira pandemia de influenza do século 21 foi mais rápida que a disseminação das pandemias de gripes anteriores que assolaram o mundo, durante o século 20.

A gripe suína já matou em todo o mundo 52 mil pessoas, com expectativas de atingir cerca de 300 mil até o fim do ano. Também, espera-se um novo ciclo da doença no próximo inverno do hemisfério norte. Também se espera que os antivirais sejam eficazes e uma vacina seja produzida até o fim do ano e que os laboratórios ganhem muito dinheiro. A gripe espanhola (H1N1) de 1918/1919 matou cerca de 50 milhões de pessoas. A gripe asiática (H2N2) de 1957/1958 matou cerca de 2 milhões. A gripe de Hong Kong de 1968-69 (H3N2) matou cerca de 3 milhões de pessoas. A gripe aviária (H5N1) de 1977 a 2003 não chegou a ser uma Pandemia porque o vírus não se transmitia de humano a humano, mas gerou muita preocupação de que isso ocorresse. A infecção era adquirida diretamente das aves e cerca de 1,5 milhões de aves foram sacrificadas.

Parece que a pandemia de gripe suína é menos letal que as pandemias de influenza que assolaram o mundo em diversas épocas do século 20, mas é certo que a globalização atual, com rápidos e intensos fluxos de pessoas e mercadorias pode disseminar mais rapidamente as doenças.

Para contribuir com essa discussão e ajudar a responder perguntas sobre a real magnitude do problema, sobre a nova onda de gripe prevista para o próximo inverno, dentre outras que inquietam as autoridades sanitárias de todo o mundo, a Hygeia republica neste número, na seção Revisitando os Clássicos, um artigo publicado originalmente em 1919 na *American Journal of Public Health*, o artigo *"Influenza mortality among wage earners and their families: a preliminary statement of results"* que relata sobre a epidemia que assolou os segurados de uma companhia de seguro de vida, que tinha segurados em todo os Estados Unidos e Canadá, que teve no período um total de 70.729 mortes.

Boa Leitura.

Viva a Geografia Médica e da Saúde.

Editor

Junho de 2009